SE 04. Estudos Etnográficos em Educação niversidade Rosistolato san CIDANTE Antropologia e Educa??o s?o ?reas que t?m desenvolvido di?logos frut?feros tanto no Brasil quanto no cen?rio internacional. H?, como em qualquer zona de fronteira, uma s?rie de debates e embates sobre a rela??o entre as duas ?reas. Discute-se at? mesmo se o ideal seria pensar em uma antropologia da educa??o, em que os fen?menos educacionais seriam tratados como ?objetos? da investiga??o antropol?gica; ou se dever?amos trabalhar com a no??o de antropologia e educa??o, reconhecendo as especificidades de cada ?rea e pensando a partir de uma abordagem interdisciplinar. Discuss?es semelhantes ocorrem quando pensamos a pertin?ncia e a efic?cia de etnografias em contextos educacionais. Existem argumenta?es plenamente reconhecidas no campo educacional sobre uma suposta impossibilidade de realiza??o de etnografias em educa??o. Por outro lado, antrop?logos que trabalham com pesquisa educacional defendem veementemente tanto a viabilidade quanto a pertin?ncia de etnografias sobre os processos educacionais. Ao considerar esses debates e disputas presentes na produ??o de conhecimento sobre a educa??o, o Simp?sio tem dois objetivos. O primeiro ? fomentar o di?logo e a troca de experi?ncias entre pesquisadores que t?m realizado estudos etnogr?ficos em educa??o. O segundo, discutir guest?es te?ricas e metodol?gicas relacionadas ?s etnografias em contextos educacionais, enfatizando a pertin?ncia e a efic?cia da etnografia enquanto forma de

Infância, Experiência e Etnografia na Educação Infantil

produ??o de conhecimento sobre a educa??o.

Autoria: Nazareth Salutto, Anelise Monteiro do Nascimento Nazareth Salutto

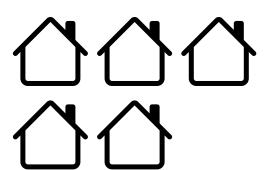
A mesa apresenta e discute parte dos resultados de uma pesquisa realizada no campo da educação que teve como objetivo investigar a experiência da infância de crianças matriculadas em instituições educacionais. O campo empírico foi construído a partir do banco de dados referente à observação em vinte e uma instituições de Educação Infantil de um grande centro urbano. O referencial teórico, com base nos estudos da sociologia e da antropologia da infância, articula esses dois campos que se dedicam ao conhecimento das crianças e suas culturas. Assim, ao eleger as crianças como sujeitos de investigação, este artigo pretende dar visibilidade ao que elas produzem em interação quando optamos pela etnografia como estratégia metodológica.



Realização:



Apoio:



Organização:

